

## ANÁLISE DOS INDICADORES E SEÇÕES DA REVISTA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E SUSTENTABILIDADE

**MARIA EDUARDA SILVEIRA DOS ANJOS<sup>1</sup>, GRACIELA BUCK<sup>2</sup>, GIZELE INGRID GADOTTI<sup>3</sup>, ANDRÉA SOUZA CASTRO<sup>4</sup>, LEANDRO SANZI AQUINO<sup>5</sup>, DIULIANA LEANDRO<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>Graduanda em Engenharia Agrícola, Universidade Federal de Pelotas - me.silveiradosanjios@gmail.com

<sup>2</sup>Graduanda em Engenharia Agrícola, Universidade Federal de Pelotas - graciela-buck@hotmail.com

<sup>3</sup>Eng. Agrícola e Profª. Dra. em Ciência e Tecnologia de Sementes, Universidade Federal de Pelotas - gizele.gadotti@ufpel.edu.br

<sup>4</sup>Eng. Agrícola e Profª. Dra. em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, Universidade Federal de Pelotas – andreascastro@gmail.com

<sup>5</sup>Eng. Agrônomo e Prof. Dr. em Agronomia, Universidade Federal de Pelotas – leandrosaq@gmail.com

<sup>6</sup>Eng. Cartográfica e Prof. Dra. em Ciências Geosésicas, Universidade Federal de Pelotas - diuliana.leandro@gmail.com

Apresentado no  
LI Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola - CONBEA 2022  
27 a 29 de outubro de 2022 - Pelotas - RS, Brasil

**RESUMO:** A Revista Brasileira de Engenharia e Sustentabilidade (RBES) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) é um periódico online de divulgação científica, de acesso aberto e sem fins lucrativos. Tem como objetivo, ser um veículo de informação para o Centro de Engenharias (CEng) e a comunidade externa de outras universidades das áreas de Engenharia e Sustentabilidade. A revista tem o intuito de incentivar a realização de pesquisa e produção de conhecimento entre docentes e discentes, assim, oferecendo espaço de publicação para trabalhos e possibilitando a troca de experiências nas várias áreas de Tecnologia Agrícola e Agrônomicas (TAA), Engenharia de Materiais (EM), Engenharia Civil (EC), Engenharia do Ambiente e para sustentabilidade (EAS), Saneamento Rural e Urbano (SUR), Engenharia de Produção (EP) e Modelagem Matemática (MM). O objetivo deste estudo é avaliar os parâmetros quantitativos do periódico e as seções com maior número de publicações na Revista Brasileira de Engenharia e Sustentabilidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Artigo científico. Revista. Tecnologia agrícola.

## ANALYSIS OF INDICATORS AND SECTIONS OF THE BRAZILIAN JOURNAL OF ENGINEERING AND SUSTAINABILITY

**ABSTRACT:** The Brazilian Journal of Engineering and Sustainability (RBES) of the Federal University of Pelotas (UFPel) is an online, non-profit, open access, scientific journal. and the external community of other universities in the areas of Engineering and Sustainability. The journal aims to encourage research and knowledge production among professors and students, thus offering a space for publication for works and enabling the exchange of experiences in the various areas of Agricultural and Agronomic Technology (AAT), Materials Engineering (EM), Civil Engineering (EC), Environmental and Sustainability Engineering (EAS), Rural and Urban Sanitation (SUR), Production Engineering (EP) and Mathematical Modeling (MM). The objective is to evaluate the quantitative parameters of the journal and the sections

with the highest number of publications in the Brazilian Journal of Engineering and Sustainability.

**KEYWORDS:** Scientific article. Magazine. Agricultural technology.

**INTRODUÇÃO:** As Revistas científicas são grandes instrumentos de aprendizado e transmissão de conhecimento para toda a população, principalmente no meio acadêmico, sendo de suma importância para o desenvolvimento dos discentes e docentes. Através de suas publicações é possível acompanhar as pesquisas realizadas pelos cientistas no âmbito universitário, conhecer o que estão estudando, produzindo e descobrindo para ser utilizado em prol da comunidade e do desenvolvimento sustentável do planeta. A Revista Brasileira de Engenharia e Sustentabilidade (RBES), que se trata de um periódico de divulgação científica, de acesso aberto e sem fins lucrativos, tem como objetivo, ser um veículo de informação para o Centro de Engenharias da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e a comunidade externa de outras universidades das áreas de Engenharia e Sustentabilidade. Além disso, a revista tem o intuito de incentivar a realização de pesquisa e produção de conhecimento entre docentes e discentes, assim, oferecendo espaço de publicação para trabalhos e possibilitando a troca de experiências nas várias áreas das engenharias. A RBES tem sua estrutura baseada em seções, sendo elas voltadas para áreas de Tecnologia Agrícola e Agronômicas (TAA), Engenharia de Materiais (EM), Engenharia Civil (EC), Engenharia do Ambiente e para sustentabilidade (EAS), Saneamento Rural e Urbano (SUR), Engenharia de Produção (EP) e Modelagem Matemática (MM). No presente trabalho tem como objetivo avaliar os parâmetros quantitativos do periódico e as seções com maior número de publicações na Revista Brasileira de Engenharia e Sustentabilidade.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Para a elaboração do presente trabalho foi realizada uma análise dos dados apresentados na pasta “estatística e relatório” fornecido pelo portal “Periódicos UFPEL” (UFPEL, 2021). Foram agrupados e organizados os parâmetros número de artigos submetidos, avaliados pelos pares, aceitos e rejeitados e depois catalogados por seção, no período de 2015 a 2021. Com auxílio de planilha Excel os dados foram tabulados e apresentados em formato de gráfico de barras para cada um dos parâmetros e cada ao longo dos anos em análise.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na tabela 1, é possível observar que do ano 2015 até 2021 foram submetidos 335 artigos na revista, sendo que 224 (66,9%) foram avaliados pelos pares. Antes da avaliação dos pares alguns artigos foram rejeitados por não estarem de acordo com as diretrizes da revista para submissão. Segundo a comissão editorial, esse evento é comum, logo, há a necessidade do autor verificar as normas para submissão disponibilizadas no site da revista. No ato de avaliação pela comissão de revisores dos 224 artigos encaminhados aos pares, 123 (54,9%) foram rejeitados conforme a (Tabela 1), em razão de uma das avaliações ser o desenquadramento do artigo no escopo da revista, mesmo esse sendo bastante amplo, contudo sempre visando difundir o conhecimento científico produzido na área das Engenharias e Sustentabilidade, estimulando o debate acadêmico e auxiliando o desenvolvimento de novas tecnologias. Outro ponto atrelado as negativas é a desconformidade dos critérios como a composição sequencial, revisão de literatura inadequada, os resultados não discutidos e interpretados à luz da literatura, ou ainda por questões metodológicas, como não apresentarem as informações imprescindíveis que possibilitem a repetição da pesquisa. A quantidade de negativas significativa demonstra a atuação criteriosa dos revisores cadastrados na revista.

TABELA 1. Parâmetros da RBES com a quantidade de artigos submetidos, avaliados, aceitos e rejeitados, no período de 2015 a 2021.

Ano	Submetidos	Avaliados	Aceitos	Rejeitados
2015	12	11	6	5
2016	42	41	25	16
2017	40	31	13	18
2018	82	45	23	22
2019	64	16	10	6
2020	62	49	14	35
2021	33	31	10	21
Total	335	224	101	123

No ano de 2018 a revista teve o maior número de artigos submetidos, conforme apresentado na Figura 1. Mesmo com elevada quantidade de submissões o número de avaliações foi próximo aos anteriores (2016 e 2017), com mesma quantidade de aceitos (51%) e rejeitados (49%). Nos anos seguintes (2019 e 2020) a quantidade de artigos submetidos permaneceu com números elevados, no entanto, com uma menor quantidade de artigos encaminhados para avaliação pelas comissões, consequentemente menor quantidade de artigos aceitos e rejeitados pelos pares. Já no último ano (2021) o número de artigos submetidos diminuiu 53% em comparação ao ano de 2020, uma justificativa para este fato é o reflexo da pandemia, que devido a paralisação de grande parte das atividades acadêmicas no ano de 2020, resultou em expressiva diminuição da quantidade de artigos submetidos. Em 2020 e 2021 o número de trabalhos rejeitados foi maior que os aceitos, demonstrando novamente o engajamento dos revisores e da comissão editorial da revista, os quais são preocupados na melhora da qualidade e possibilidade de publicar artigos que causem impacto na comunidade acadêmica e científica. Assim, tais resultados corroboram com o observado por Fehrenbach (2020) que identificou o alcance da RBES em outras regiões do país. Destacando no ano de 2018 foi o com maior submissão de grupos de pesquisa de outras localidades do Brasil.

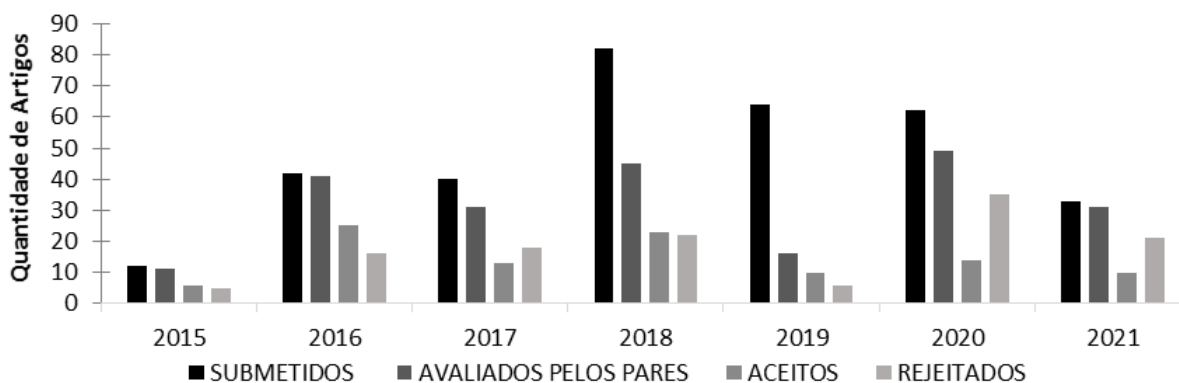


FIGURA 1. Evolução dos parâmetros do percurso de artigos na comissão editorial da RBES, no período de 2015 a 2021.

Dentre os trabalhos publicados nos sete anos de revista, é possível observar as áreas que obtiveram maior número de publicações, conforme apresentado na Tabela 2. As áreas de Tecnologia Agrícola e Agronômica (TAA) e Engenharia do Ambiente e Sustentabilidade (EAS) contaram com publicações em todos os anos do periódico, tendo destaque a área de TAA que alcançou o maior número de artigos publicados na revista (40,40%), é importante salientar que dentro dessa área o tema com mais abordagens foi “Sementes”, onde é possível observar tecnologias empregadas para determinação de melhorias no padrão de qualidade das sementes. Em contrapartida, as áreas de Engenharia de Produção (EP) e Modelo Matemático

(MM) obtiveram os menores números de publicações, representando 2,02% de todos os trabalhos divulgados, esse pequeno número se deve ao fato de não haver conhecimento dos docentes e discentes que a revista engloba as seguintes áreas de conhecimento.

TABELA 2. Parâmetros da RBES com a quantidade de artigos publicados e suas respectivas áreas, no período de 2015 a 2021.

Área	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total por Área
Tecnologia Agrícola e Agronômica (TAA)	2	9	8	7	8	5	1	40
Engenharia de Materiais (EM)			8		2	1		11
Engenharia Civil (EC)			1	4	1	1		7
Engenharia do Ambiente e Sustentabilidade (EAS)	1	6	5	1	1	2	2	18
Saneamento Rural e Urbano (SRU)					2	1	3	6
Engenharia de Produção (EP)		1						1
Modelo Matemático (MM)				1				1
Outros			1	1	2		6	10

O resultado dos números de artigos já submetidos e os resultados das ações sugeridas Eller e Gadotti (2018), não afetaram a quantidade da capacidade de RBES alcançar os autores interessados na revista e manter qualidade nas suas publicações. O que é essencial para possibilitar que a revista se solidifique no meio acadêmico científico.

**CONCLUSÕES:** A RBES aumentou a quantidade de artigos submetidos e expandiu as áreas de conhecimento ao longo dos anos. Também, manteve os critérios de avaliação constante em relação aos artigos aceitos e rejeitados pela comissão de revisores. E continua a buscar por melhores indexadores visando a qualificação continuada da revista. Foi possível verificar que todas as seções da revista possuem trabalhos publicados e a que mais possui artigos é Tecnologia Agrícola e Agronômica (TAA), área de suma importância no desenvolvimento de tecnologia para o setor do agronegócio. Foi verificado que durante os anos de pandemia, ou seja, 2020 e 2021, ocorreu a diminuição do número de submissões.

#### REFERÊNCIAS:

ELLER, T. V.; GADOTTI, G. I. Impacto da Revista Brasileira de Engenharia e Sustentabilidade no Centro de Engenharias da UFPEL. In: **Anais do V Congresso de Extensão e Cultura – 4ª Semana Integrada da UFPEL**. p.401-404. 2018.

FEHRENBACH, A; AQUINO, L. S.; CASTRO, A. S.; LEANDRO, D. GADOTTI, G. I. Breve Histórico das Publicações da Revista Brasileira de Engenharia e Sustentabilidade. In: **Anais do V Congresso de Extensão e Cultura – 6ª Semana Integrada da UFPEL**.p. 467-470. 2020.

OLIVEIRA, M.C. Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade. **Revista contabilidade & finanças**. USP, São Paulo; n. 29, p 68-86, maio/ago 2002.

UFPEL - Universidade Federal de Pelotas - **Portal de Periódicos da UFPEL Pelotas**. Acesso em 15 Maio. 2022. Online. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/RBES/about>